



Centro Comercial Los Molinos

Por Maria Clara de Maio
Fotos: Luis G. Mejia

Combinação de luz indireta e direta
valorizam design diferenciado

A CIDADE DE MEDELLÍN, SEGUNDA CIDADE mais importante da Colômbia, localizada a 400 quilômetros de sua capital Bogotá, conta com uma intensa atividade industrial e comercial, especialmente no setor têxtil. Foi lá que a primeira tecelagem da América do Sul foi estabelecida. A cidade figura como um tradicional centro de compras do país abrigando continuamente novos centros comerciais e mercados.

Em maio de 2006, mais um grande shopping

center foi inaugurado no bairro Belén, na região oeste de Medellín: o Centro Comercial Los Molinos. O complexo de 60 mil metros quadrados de área construída, erguido num terreno antes ocupado pela antiga fábrica de tecidos Paños Vicuña, contou com um investimento de 54 bilhões de pesos (cerca de 22 milhões dólares). Possui 170 lojas, sete salas de cinemas e uma praça de alimentação com 12 restaurantes e lanchonetes.

Participaram do projeto as empresas Muros y

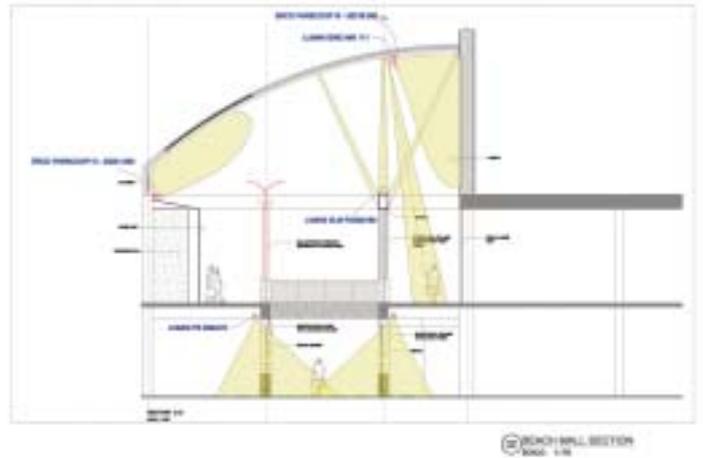
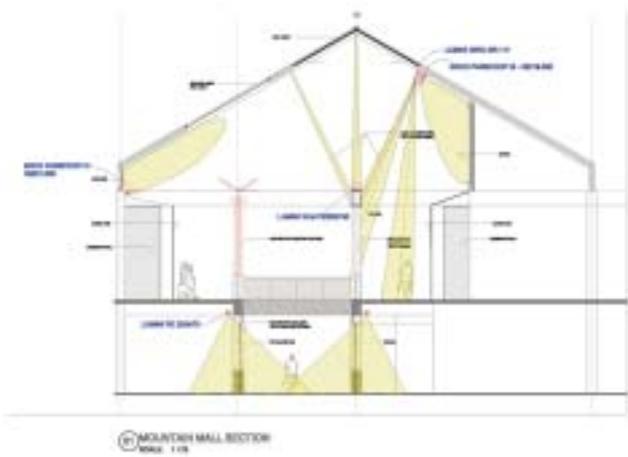


A iluminação com *changing color* em fluorescente RGB destacou uma sucessão de curvas no teto da praça de alimentação. O controle permite fixação numa cor e efeito arco-íris.

Techos, Londoño Gómez e Viviendas y Proyectos, que juntamente com a canadense Designcorp, aplicaram critérios diferenciados ao centro comercial, criando uma experiência de compra através do design. O projeto de iluminação ficou a cargo das arquitetas Mônica Luz Lobo, Inês Benévolo e Daniele Valle, com o apoio de Gabriel Vinagre, da LD Studio.

O partido do escritório responsável pelo projeto de arquitetura - a Designcorp - foi de criar

espaços generosos, com pés-direitos elevados e uma leve tematização que caracterizasse e dividisse o *mall* em duas alas, distribuídas em dois pisos, convergindo nas extremidades em núcleos de circulação vertical, sendo ao norte a praça de alimentação e ao sul o complexo de cinemas. Os temas escolhidos fazem referência à natureza da Colômbia, sendo uma ala dedicada às montanhas e aos os fortes ventos da região, e a outra às praias. Esta tematização se desenvolve



Cortes transversais esquemáticos nas alas montanha e praia, ilustrando graficamente a localização das luminárias e o efeito pretendido.

nos grandes murais acima das lojas e em elementos artísticos inseridos, principalmente, nas áreas de pé-direito duplo. “Os dois ambientes diferenciados têm o objetivo de orientar o consumidor e estimular seus sentidos. A iluminação interpretou os espaços, realçando-os de maneira sutil, equilibrada e ao mesmo tempo dramática”, afirmou Jeremy McMullin, arquiteto-titular da Designcorp.

Para o gerente da Muros y Techos e também sócio do empreendimento, Oscar Celis, a iluminação do Centro Comercial Los Molinos deu um toque mágico ao local - e até contribuiu com o êxito das vendas. “A iluminação de Los Molinos encanta clientes e visitantes e provoca sensações que alegam e relaxam, sendo que alguns, curiosos ou técnicos, analisam como ela

transforma o ambiente e destaca detalhes do *design*”, disse. “Como resultado final, durante os 45 dias de operação, as vendas das lojas foram muito bem-sucedidas”, completou.



A iluminação teve como premissa valorizar os espaços generosos do Centro Comercial, valendo-se da iluminação indireta (foto maior). Para destacar os relevos das colunas, foi estabelecida uma iluminação pontual (foto ao lado).

O partido do projeto de iluminação teve como premissa valorizar os espaços generosos do Centro Comercial Los Molinos, valendo-se da iluminação indireta em abundância, utilizando lâmpadas de vapor metálico cerâmico CDM-TD de 150W para os tetos, e de 70W para os painéis acima das lojas. Para destacar detalhes específicos, como os relevos das colunas, foi estabelecida uma iluminação pontual.

Mall Típico

A iluminação geral do Mall Típico explorou a combinação da iluminação indireta, com os desenhos gráficos que reforçam a tematização proposta pela Designcorp, através de sancas com iluminação indireta para fluorescentes T8 de 32W 3000K em formas que lembram raios (ala montanha) e ondas (ala praia), complementada



LEDs na cor azul enfatizaram as linhas da fachada.

por luminárias embutidas para iluminação direta. "Inicialmente, especificamos CDM-TD de 70W, mas, devido à não regularidade de sua importação, trocamos para a 2x32W fluorescente compacta tripla", explicou Mônica.

Fachada

O desenho da fachada, proposto pela Designcorp, faz referência aos fortes ventos da região. Enfatiza os acessos, elaborando pórticos em alvenaria com elementos geométricos metálicos que possuem movimento.

Ao longo de todo o restante da fachada se desenvolvem desenhos gráficos, sob forma de linhas em baixo relevo que ora são retas, ora curvas. O uso da cor foi bastante presente.

Optou-se por não iluminar a fachada de maneira "chapada" e sim tirar partido dos elementos que nelas se inserem, destacando os pórticos com iluminação embutida no piso, seus elementos cinéticos, de modo que o movimento seja percebido pelas sombras provocadas.

As linhas que se desenvolvem ao longo desta iluminação foram destacadas pelo uso de luminárias para LEDs na cor azul.

Praça de alimentação

O vento é o tema da praça de alimentação, localizada no segundo piso. No teto, uma sucessão de curvas foi iluminada com o uso de *changing color* em fluorescente RGB. O pé-direito, de 10 metros, garantiu que o efeito colori-

Ficha Técnica

Arquitetura: Designcorp - Hilda Kopf e Jeremy McMullin - www.designcorp.net

Construção: Muros Y Techos

Lighting Design: LD Studio - Arqs. Monica Luz Lobo, Inês Benévolo, Daniele Valle e Gabriel Vinagre

Adaptação do projeto e fornecimento: Comercial ALPA, Juan Alberto Lodoño e Elvis Arias

Luminárias: Lithonia, ERCO e SBP

Lâmpadas: Philips e Osram



Vista do teto da ala praia e detalhe da luminária para iluminação indireta (poste), especialmente desenhada para o projeto e executado pela Comercial Alpa.

Sancas com iluminação indireta para fluorescentes T8 de 32W, 3000K, destacam formas que lembram raios, tema de uma das alas do mall.

do acontecesse sem alcançar o nível das mesas, uma vez que estas recebem complemento de iluminação direta adequada. A troca de cor está programada para um efeito randômico em suas três linhas, porém o sistema de controle permite a fixação em determinadas cores e até efeito arco-íris por linha.



Trabalho multinacional

Apesar da diversidade cultural e lingüística, canadenses, colombianos e brasileiros se empenharam para atingir seus objetivos. O cliente Muros Y Techos contratou um escritório, a Comercial ALPA, para servir como tradutor do projeto de iluminação. “No princípio sentimos uma resistência enorme por parte deles em aceitar novos conceitos e novas tecnologias. Mas após nossa terceira visita a Medellín, percebemos uma real disposição à cooperação”, contou Mônica. “Este projeto nos proporcionou uma experiência única, pois trabalhamos com um escritório canadense, que nos indicou para o projeto, passando as informações em inglês. Com a equipe local, em Medellín, formada pelos clientes, construtores, arquitetos, engenheiros e o escritório tradutor, a comunicação mesclou o português e o espanhol. Mas foram barreiras transpostas, pois todos estavam comprometidos em produzir um resultado de qualidade”, concluiu. ◀